

## COMPARAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE CLOROFILA A EM CURSOS DE ÁGUA DO ALTO RIO PARANÁ, ESTADO DE GOIÁS

ADRYELLE MARTINS SILVA, NICELLY BRAUDES ARAÚJO, RODRIGO ASSIS DE CARVALHO, FRANCISCO LEONARDO TEJERINA GARRO  
adryelle.gyn@hotmail.com

**Objetivo:** Comparar as concentrações de clorofila a das amostras de água dos rios Corumbá, Meia Ponte e Piracanjuba do alto rio Paraná em Goiás. **Método:** As coletas de água (500ml) foram feitas no início e fim de um trecho de 1000m (rios) ou 50m (riachos) utilizando-se uma bomba (5 min.) e uma rede de fitoplâncton. De cada amostra o filtrado (membrana 0,45 $\mu$ ) de 120ml foi macerado, adicionado etanol (quente e frio) e refrigerado 24 h a 4°C para extração da clorofila. As absorbâncias (750, 665, 645, 630, 510, 480nm) foram determinadas por espectrofotometria e as concentrações da clorofila calculadas seguindo Jeffrey; Humphrey (1975). Os dados foram organizados numa matriz, verificada a normalidade (teste Shapiro-Wilk) e se necessário feita uma transformação ( $\log x+1$ ). A verificação das diferenças entre as médias das concentrações de clorofila a por sub-bacia foi feita via uma ANOVA one-way ( $p = 0,05$ ) seguida de uma análise de Tukey (comparação par a par) do pacote RCommander do software R. **Resultados:** A análise de ANOVA indica que não há diferenças significativas entre as concentrações da clorofila a entre as sub-bacias dos rios Corumbá (média = 0,01218000 $\mu$ g/L), Meia Ponte (média= 0,04927317 $\mu$ g/L) e Piracanjuba (média= 0,04115500 $\mu$ g/L;  $p = 0,147$ ). **Conclusão:** As concentrações de clorofila a dos três rios verificados são semelhantes, ou seja, a biomassa de algas é similar entre os rios avaliados. Esse resultado pode ser explicado parcialmente pelo estado trófico do ambiente, ou seja, a disponibilidade de nutrientes, notadamente fósforo, para o crescimento das algas é semelhante entre os rios avaliados.

**Palavras-chave:** Rio Corumbá. rio Meia Ponte. rio Piracanjuba.